

Previsões de carga para o Planejamento Anual da Operação Energética 2016 - 2020

1. Apresentação

Este informe tem como objetivo apresentar os principais resultados das previsões de carga do Sistema Interligado Nacional (SIN), para o período 2016-2020, realizada em conjunto pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE e pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

Essas projeções serão consideradas como uma das premissas para a atualização da base de dados do Planejamento Anual da Operação Energética 2016–2020 a ser utilizada a partir do PMO de janeiro/16.

A EPE e o ONS atualizaram as projeções tomando como base uma avaliação da conjuntura econômica e de mercado ao longo do ano de 2015 e os desvios observados entre a carga verificada e as projeções elaboradas para a 2ª Revisão Quadrimestral da Carga, ocorrida em junho/2015 e utilizada nos Programas Mensais de Operação de julho a dezembro/2015. Considerou-se a postergação das interligações ao SIN dos sistemas Macapá e Boa Vista para, respectivamente, outubro/2015 e março/2018. As projeções apresentadas levam, ainda, em consideração as revisões do cenário econômico para o ano de 2016 e para os anos subsequentes.

2. Evolução da Carga do SIN e Subsistemas no período janeiro-dezembro/15

Considerando os valores verificados até outubro e os valores preliminares para novembro e dezembro previstos no PMO, a carga de energia do SIN, no período de janeiro a dezembro de 2015, registra um decréscimo em torno de -1,9% sobre igual período de 2014. O baixo desempenho da indústria, principalmente no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, onde está concentrada cerca de 60% da carga industrial do país, bem como a redução no nível de atividade do setor de comércio e serviços, aliados ao impacto generalizado do aumento das tarifas de eletricidade no consumo de todas as classes, influenciaram negativamente os resultados da carga do SIN ao longo do ano.

Nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul a carga apresentou variações negativas de respectivamente 3,5% e 3,1%, no ano de 2015, sobretudo em função do baixo desempenho da indústria no Sudeste/Centro-Oeste cujo consumo decresceu 5,0% até setembro. O crescimento da carga do subsistema Norte está influenciado pelo sistema Macapá que a partir de outubro/15 foi totalmente interligado ao SIN.

O subsistema Nordeste apresentou a maior taxa de crescimento da carga no ano, de 3,4%, principalmente como resultado do comportamento do consumo das classes residencial e comercial. Cabe destacar que a evolução do consumo de energia nesse subsistema vem sofrendo menor impacto da conjuntura econômica adversa e da elevação das tarifas de energia.

3. Panorama econômico

Em relação ao cenário econômico, a despeito da conjuntura adversa, espera-se uma retomada da economia a partir de 2017, como consequência da melhoria das expectativas dos agentes, proporcionando o início da recuperação tanto do consumo quanto do investimento. Para 2016, espera-se uma queda em torno de 2,0% no PIB, enquanto que, para os anos seguintes, a perspectiva é de crescimento gradual. A taxa média de crescimento do PIB entre 2016 e 2020 é de 3,1% a.a.

4. Previsão da carga de energia

Nessas condições, a carga de energia do SIN prevista para o ano de 2016 deve crescer 1,0%, situando-se 1.011 MWmédios abaixo do valor previsto na 2ª Revisão Quadrimestral da Carga para o Planejamento Anual da Operação Energética 2015-2019 e 627 MWmédios superior à carga verificada em 2015.

Para os quatro anos subsequentes, isto é, para o período 2016-2020, prevê-se um crescimento médio anual da carga de energia do SIN de 4,3% ao ano, significando uma expansão média anual de 2.960 MWmédios.

As Tabelas 1, 2 e 3 resumem os valores previstos da carga de energia em MWmédios, as taxas de crescimento resultantes e os respectivos acréscimos de carga anuais por subsistema.

Tabela 1

Carga de energia (MWmédio) Previsão da carga para o Planejamento Anual da Operação Energética 2016-2020					
Subsistema	2016	2017	2018	2019	2020
SE/CO	37.654	38.978	40.507	42.048	44.067
SUL	10.948	11.367	11.860	12.357	12.918
NE	10.534	10.929	11.390	11.885	12.525
N	5.437	5.616	5.948	6.181	6.905
SIN	64.573	66.891	69.705	72.470	76.415

Obs: Nos valores previstos estão considerados as interligações de Macapá em out-15 e Boa Vista a partir de mar-2018.

Tabela 2

Taxas de Crescimento por Subsistema (%)					
Subsistema	2016	2017	2018	2019	2020
SE/CO	0,7	3,5	3,9	3,8	4,8
SUL	0,8	3,8	4,3	4,2	4,5
NE	1,2	3,8	4,2	4,3	5,4
N	2,9	3,3	5,9	3,9	11,7
SIN	1,0	3,6	4,2	4,0	5,4

Tabela 3

Acréscimos Anuais da Carga de Energia (MW médio) 2016-2020					
Subsistema	2016	2017	2018	2019	2020
SE/CO	259	1.324	1.529	1.541	2.018
SUL	91	419	493	497	562
NE	122	395	461	494	640
N	155	179	332	233	724
SIN	627	2.317	2.814	2.765	3.945

5. Previsão de mercado de energia elétrica

De acordo com as novas projeções para o ano de 2016, espera-se, em relação a 2015, um crescimento de 0,5% no consumo total de energia no SIN, explicado pelas taxas de variação das classes Residencial (2,4%), Industrial (-2,4%), Comercial (2,4%) e Outros (1,7%).

No período entre 2016-2020 a taxa média alcançará 4,3%. Espera-se que o consumo industrial no SIN nesse período observe taxa média de crescimento de 3,8% ao ano. As classes residencial e comercial devem registrar valores de aproximadamente 4,3% e 4,9%.